



**PROJETO DE TRANSVERSALIZAÇÃO:
O SUJEITO COMO PROTAGONISTA DA CONSTRUÇÃO
DOS SABERES**

BELO HORIZONTE-MG

2022

FACULDADE BATISTA DE MINAS GERAIS - FBMG

“Não há saber mais ou saber menos. Há diferentes. Pensem nisso e valorize todas as pessoas com quem tenha um contato. Cada uma delas tem algo diferente para ensinar!”
Paulo Freire

O Projeto de Transversalização da Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG é uma reflexão da Coordenação Acadêmica, juntamente com o NDE e a Coordenação dos cursos, na crença de que a educação se faz com a investigação e avaliação do processo educativo.

Segundo Menezes e Santos (2002)

“A palavra transversalidade é um termo que, na educação, é entendido como uma forma de organizar o trabalho didático na qual alguns temas são integrados nas áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. O conceito de transversalidade surgiu no contexto dos movimentos de renovação pedagógica, quando os teóricos conceberam que é necessário redefinir o que se entende por aprendizagem e repensar também os conteúdos que se ensinam aos alunos.”
(MENEZES; SANTOS, 2002).

A opção em organizar o projeto transversalização nas atividades de diversificação de estudos justifica-se porque segundo Menezes e Santos (2002), a transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade).

Novos temas surgirão de acordo com os temas relevantes para a comunidade acadêmica e de acordo com o contexto e demandas sociais; sendo assim, o projeto não objetiva trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas. Não há como formar profissionais capacitados sem oportunizá-lo a vivenciar temas emergentes, de impacto social bem como aqueles que por diversos motivos não são contemplados pelas estruturas curriculares do curso.

Ainda para Menezes e Santos (2002), a transversalidade diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos alunos. Buscando a equidade entre o ensino universitário particular com o público da Comunidade Acadêmica da Faculdade

Batista de Minas Gerais – FBMG, institui-se o “Projeto de Transversalização” nos cursos da Instituição.

Tendo como objetivo geral iniciar os estudantes na investigação científica e na socialização de conhecimentos. E como objetivos específicos efetivar a interdisciplinaridade, integrar os acadêmicos, potencializar a cientificidade e a criatividade e fomentar a comunicação e expressão imprescindíveis para a atuação do profissional docente.

A Transversalização consiste em trabalhos feitos por meio de colaboração discente/docente, de forma transdisciplinar-curricular, em que esses, em conjunto, pesquisam, aprofundam, expandem e apresentam conhecimentos acerca de temas contemporâneos, históricos e de relevância social.

O projeto propiciará para o aluno envolvido a possibilidade de tornar-se sujeito ativo, protagonista do seu saber, bem como, co-construtor do saber coletivo. Nesse processo, a educação alcança duas direções: a pessoal (o educando tem a oportunidade de educar-se a si próprio por meio do movimento da pesquisa e social – diante do fato da contribuição para a educação do colega, ao trocar com os mestres o resultado de suas pesquisas). Ele é parceiro de si mesmo e colaborador dos colegas.

Outros fatores serão alcançados a partir da prática do Projeto em questão: como o fato do aluno conhecer melhor e até se “encantar” pelo trabalho de pesquisa; a ampliação de seus conhecimentos, devido ao contato direto com seus professores; trazer para o debate temas da área educacional que não talvez não fossem contemplados em outro momento.

A oralidade é outro ponto a ser desenvolvido pelo aluno participante do Projeto em questão, juntamente com seu desempenho corporal e pensamento pedagógico, isto é corroborado no momento em que o mesmo realizará a apresentação diante dos colegas e professores.

Indiretamente, contribuirá com o corpo docente, oportunizando novas perspectivas e olhares acerca de um mesmo tema. Possibilitando a troca de ideias e a interação entre os docentes da instituição, estimulando a transversalidade.

As experiências de cada professor servirão como um banco de dados que se tornará um grande “balcão de ideias”. Todos os professores terão a oportunidade de sugerir temas para as pesquisas. A Transversalização, portanto, passa a ser um produto da soma de toda comunidade acadêmica. Acreditamos que surgirão temas

propostos pelos professores, trazem à tona assuntos que os demais não conheciam ou tinham olvidado. Dessa forma, os educadores também aprenderão uns com os outros, na prática do projeto.

A Transversalização é um ato público, será realizado no auditório ou nas salas de aula, com acesso para todos os alunos da Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG e professores, que além de participarem como orientadores dos grupos de pesquisa de alunos farão também parte da banca julgadora. Os alunos serão avaliados mediante seus trabalhos escritos e da apresentação oral (performance pessoal).

Por meio dessas atividades, o discente além de construir o seu saber, participa de uma oportunidade democrática que só a educação poderia propiciar. Portanto, o Projeto de Transversalização é um espaço democrático, afinal, concordamos que todos nossos alunos têm vez e voz. Portanto, todos usufruem da oportunidade de realizar a apresentação oral. Diante disso, a FBMG oportuniza a criação, sedimentando e ampliando o saber, buscando simples e criativas soluções hoje para o profissional do amanhã.

Desde a sofística grega, passando pela escola peripatética, o liceu chegando aos dias atuais, do ministro da educação, os professores questionam-se sobre o ato de educar e tentam articular respostas sobre o que é e como se faz a educação. No bojo desta reflexão do ato pedagógico, discute-se também o papel do aluno: quem é e qual seria o seu papel no processo educacional, de sujeito ou objeto?

Diante disso, o projeto traduz-se em nosso esforço para formar um cidadão que esteja sempre vislumbrando um mundo melhor, de maneira participativa. Por isso, almejamos e valorizamos um ensino de qualidade com vistas à revelação das potencialidades de cada aluno.

Para isso, a coordenação, o grupo de professores e alunos serão organizados em equipes, ficando responsáveis por investigar e preparar as apresentações, que deverão refletir os conhecimentos acumulados ao longo das gerações.

A estrutura curricular dos cursos da Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG, visa oferecer uma formação integral, preceituada nos ensinamentos teóricos e práticos vivenciados na rotina da instituição. Neste sentido, os cursos priorizam o “como fazer”, preparando os alunos para atuar na sua área de formação, tendo como arcabouço o aprendizado teórico, os conteúdos e métodos, presentes em nossas disciplinas. Para chegarmos a este objetivo, construímos os eixos de ensino

integrados, levando-se em conta a totalidade da formação profissional, humana e social.

Os cursos da Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG, por meio do Projeto de Transversalização, tem como propósito, o desenvolvimento das quatro aprendizagens essenciais, necessárias para o profissional do século XXI: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser*.

- **Aprender a conhecer:** as rápidas transformações geradas pelo progresso científico e as novas formas de atividades econômicas e sociais exigem dos profissionais a conciliação da cultura geral com a necessidade de aprofundamento em uma área específica de atuação. A cultura geral representa o passaporte para a educação permanente, a constante busca por novos conhecimentos, despertando o gosto pelo aprender e fornecendo as bases para a aprendizagem ao longo de toda a vida.
- **Aprender a fazer:** o trabalho é e será, com maior frequência, menos prescritivo e mais desafiador às competências do profissional. É necessário aos profissionais o desenvolvimento da capacidade de enfrentar criativamente situações inusitadas que requerem competência laboral individual e coletiva.
- **Aprender a viver junto:** a percepção da crescente interdependência dos seres humanos gera a necessidade de conhecimento sobre o outro, sua história, tradição e cultura, e a aceitação da diversidade humana. A realização de projetos comuns possibilita a gestão inteligente e pacífica dos conflitos, envolvendo a análise compartilhada de riscos e a ação conjunta, em face aos desafios do futuro.
- **Aprender a ser:** a dimensão do “aprender a ser”, contempla o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade profissional e social (cidadania). Este desenvolvimento torna-se variável crítica de sucesso, para o enfrentamento das situações complexas que se apresentarão ao futuro profissional. Lidar com desafios e tornar-se sinônimo de profissionalismo é isto que o Projeto busca e possibilita para o aluno participante.

O projeto comunga com as linhas básicas de ação acadêmica e pedagógica para os discentes da Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG, no Ensino quando se pensa educação, pensa-se política. Pensa-se no perfil do homem, global, que se quer construir. Um homem que é social, é histórico, é concreto. Portanto,

concomitantemente, pensa-se sobre todo um contexto social, político, econômico e o rigor ideológico que interfere na produção educacional, mesmo que aparentemente sejam-lhe endógenas. Some-se a isso, o conceito que se tem do ato de aprender, do ato de ensinar, fases distintas de um único, dialético e indissociável ato.

O passado funcionalista/ positivista que herdamos, enquanto educadores, historicamente nos induz a pretensão de fragmentar o ato educativo. As inconsistentes políticas educacionais desenvolvidas ao longo da história brasileira descaracterizam sua função social, em todos os níveis de ensino, minimizando a ação dos seus atores, mediocrizando conteúdos, cauterizando consciências que desconhecem a essência da palavra cidadania.

Como aspirante de partícipe na construção de um espaço social menos injusto, os cursos de graduação da Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG e seus dirigentes, não podem compactuar com a atual ordem dos fatos educacionais. Pretendemos formar um aluno que domine os conhecimentos concernentes à sua área de formação, estabelecendo ligações entre eles e o contexto sócio histórico; que seja crítico, atuante, responsável, participante do todo social, consciente de que o saber não é provisório e improvisado, da necessidade permanente de aperfeiçoamento profissional.

Objetiva-se um profissional que siga além do “técnico”. Que como cidadão, vivencie essencialmente essa cidadania via alinhavos do saber ser, saber fazer. Que compreenda o aprendizado como processo contínuo e permanente de construção e reconstrução— o conteúdo – que envolve trocas e conflitos, que requer um profissional como mediador entre o sujeito e o objeto.

Portanto, um profissional, um líder, que é o condutor de um processo coletivo. Ele é peça fundamental para o sucesso da nação. Dele deve emanar o amor ao estudo e ao aperfeiçoamento, a consciência crítica e a cidadania, o dinamismo e a ousadia de não se contentar com o conquistado, buscando sempre mais.

Busca-se, dessa forma, nortear as ações pedagógicas, via leitura sócio-histórica da educação, tendo como base e princípios da dialética, como pressupostos psicológicos subjacentes ao ato de aprender/apreender, as teorias Vygotskianas e Piagetianas, e sócio filosoficamente os ideais críticos e construtivos da teoria educacional progressista, denominada Pedagogia Histórica e Crítica, de Demerval Saviani, que a sistematizou.

O próprio processo avaliativo assume posturas menos medievais e superficiais, quando promove e não exclui. Assim, promove-se a educação, a sua verdadeira posição social, recusando o autoritarismo atrofiador do homem. E a investigação científica, como função indissociável do ensino e da extensão, como fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos da IES. No qual é priorizada a pesquisa vinculada aos conteúdos ministrados no decorrer do semestre.

Percebe-se que o desenvolvimento e o progresso precisam passar por uma escola que forma o cidadão para a vida. Assim, o Ensino Superior assume uma tríplice função: ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição de Ensino Superior de nossos dias, por força das contingências, efetivar-se-á através da interdisciplinaridade e até mesmo da transdisciplinaridade, podendo se configurar como uma instituição que participa de maneira ativa no planejamento do futuro da sociedade contemporânea.

Para que as propostas e intenções aqui anunciadas logrem êxito, enfatiza-se a permanente e continuada avaliação e atenção de todos aqueles envolvidos com o projeto, pois a socialização dos objetivos desejados e elucidados neste documento assim exigem.

A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade estarão presentes em todo o processo do Projeto de Transversalização, visto que os alunos realizarão atividades para todas as disciplinas e apresentarão um único trabalho que aborda questões atuais ou de autores da área da educação, integrando desta forma os acadêmicos. Há um estímulo ao desenvolvimento da pesquisa científica, auxiliados pelos professores com linguagem técnica, e é aprimorada a qualidade do ensino como a elevação do perfil acadêmico.

A seguir, lista dos Projetos de Transversalização que serão executados pela FBMG:

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AFRODESCENDÊNCIA

NOME DO PROJETO: AFRO – Transmissão de Saberes e Identidades.

EMENTA: Introdução à História Africana e sua contribuição na formação da sociedade brasileira, assuntos que se referem à mentalidade coletiva, o que sabemos superficialmente e o que não é do nosso conhecimento.

OBJETIVO GERAL:

Promover a consciência do valor da história Africana, com alunos e professores a fim de criar mudança de paradigma; para isto, investigando a influência da cultura africana no processo de colonização do Brasil, nos aspectos econômicos, sociais e culturais desde a antiguidade até os dias de hoje.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Informar e conscientizar, com o intuito de promover atitudes preventivas contra o racismo, elucidando a importância do negro em nossa história;
- Analisar os principais aspectos da história do continente africano antes da sua colonização, a escravização no Brasil e o surgimento das comunidades quilombolas brasileiros;
- Identificar as principais ações do movimento negro organizado e a luta contra o racismo e a discriminação na sociedade brasileira;
- Investigar a contribuição do negro nas manifestações culturais afro-brasileira.

FUNDAMENTAÇÃO DA TEMÁTICA:

1 - SISTEMA DE COLONIZAÇÃO DA ÁFRICA

1.1 - África antiga;

1.2 - África: divisão política;

1.3 - Colonização da África: colonizadores e colônias;

1.4 - Escravizações no Brasil.

2 - O MOVIMENTO NEGRO

2.1 - A formação de quilombos;

2.2 - A intelectualidade negra;

2.3 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

2.4 - Sistema Racial de Cotas.

3 - O NEGRO NA CULTURA AFRO-DESCENDENTE

3.1 - A desconstrução de conceitos e preconceitos referente à cultura afrodescendente;

3.2 - A cultura da dança;

3.3 - A religiosidade;

3.4 - A culinária;

3.5 - Língua e literatura;

3.6 - Esporte.

PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

NOME DO PROJETO: Educação Ambiental.

EMENTA: Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos. As relações entre a sociedade e a natureza. Educação Ambiental e ação transformadora. Educação no processo de gestão ambiental. Operacionalização das atividades em Educação Ambiental.

OBJETIVO GERAL:

Ao longo do Curso, propiciar ao discente a integração de conhecimentos aptidões, valores, atitudes e ações para que possam atuar com responsabilidade em seu espaço de vivência, abordando a questão ambiental e seus desdobramentos educativos, contribuindo para capacitar para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas de Educação Ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Utilizar metodologia de projetos de Educação Ambiental formal e não formal.
- Evidenciar a Educação Ambiental como um ato político, na perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.
- Promover processos de educação ambiental voltados para valores humanísticos, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis.

FUNDAMENTAÇÃO DA TEMÁTICA:

1- A EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 1.1 - Uma história social das relações com a natureza.
- 1.2 - A relação sociedade-natureza.

2- HISTÓRICO DAS CONFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 2.1 - Resgate histórico da educação ambiental no Brasil.

3- EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA

- 3.1 - As tendências reveladas.
- 3.2 - Educação, emancipação e sustentabilidade para a Educação Ambiental.

4 - EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO AMBIENTAL

- 4.2 - Reflexões acerca de nosso olhar sobre as relações entre a sociedade e a natureza.
- 4.3 - Cidadania e justiça ambiental na luta pelo direito de existência.
- 4.4 - Operacionalização das atividades em Educação Ambiental.

5. APRESENTAÇÃO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

- 5.1 – Apresentar projetos selecionados sobre educação ambiental realizados até o momento.

ANEXO - APRESENTAÇÃO DO PROJETO

